PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO 2022/2023

Oportunidades diversificadas para mais e melhores aprendizagens

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

ÍNDICE

A - INTRODUÇÃO 3
B – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO 4
C –AUTOAVALIAÇÃO PELOS PROMOTORES - INTERPRETAÇÃO DE DADOS 6
D - MEDIDAS E AÇÕES CORRETIVAS 12
ANEXO 1 _ Avaliação (Autoavaliação) pelos Promotores/Síntese apresentada pelos responsáveis 15
Departamentos 16
Departamento de Educação Especial 16
Departamento de Educação Pré-Escolar 17
Departamento do 1ºCEB 17
Departamento de Línguas 17
Departamento de Ciências Sociais e Humanas 18
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais 18
Departamento de Expressões 19
Outros promotores 21
Biblioteca escolar 21
GMOE (Gabinete de Mediação e Orientação Educativa) 21
PES (Programa Educação para a Saúde) 22
Eco – Escolas 24
CLIL – Content and Language Integrated Learning ou Ensino Integrado de Conteúdo e Língua 25
Polo do Agrupamento de Escolas de Maximinos do Centro Qualifica do Município de Braga (CQMB) 28
Projetos de Desenvolvimento Educativo 29
Plano Nacional das Artes (PNA) 31
Plano Nacional de Cinema (PNC) 33
Desporto Escolar 34
Ensino Articulado da Música 35
Ensino Articulado da Dança 36

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

A - INTRODUÇÃO

O presente relatório, à semelhança de anos anteriores, está dividido em quatro partes: introdução, grau de concretização no que concerne ao EIXO 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas, em particular nos aspetos Governança e Formação – Plano de Capacitação; AUTOAVALIAÇÃO PELOS PROMOTORES versus INTERPRETAÇÃO DE DADOS e conclusão sob o nome de MEDIDAS E AÇÕES CORRETIVAS.

Apresentamos no final um anexo, designado por ANEXO 1 com a Avaliação (Autoavaliação) pelos Promotores/Síntese apresentada pelos responsáveis.

O Plano Anual de Atividades (PAA) organizado em 2022-2023, teve por base os Eixos de intervenção do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), os respetivos princípios, valores, metas e estratégias, de modo a garantir um currículo integrador, que agregasse as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. Apostou-se na coerência entre as atividades do um mesmo âmbito, programadas para os vários níveis de educação/ensino, assumindo a articulação com as áreas prioritárias de melhoria, tanto no que diz respeito a alunos, como a professores, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação, de modo que, no seu conjunto, contribuíssem para mais e melhores aprendizagens e resultados.

No documento global, que reflete uma visão estratégica de Agrupamento, foram valorizadas atividades centradas numa mesma problemática, de preferência trabalhadas numa perspetiva interdisciplinar, cruzando vários anos de escolaridade, de modo a contribuir para a minimização de lacunas em áreas chave da aprendizagem (exº leitura e escrita; comunicação oral, escrita e pelas artes; numeracia; inteligência socioemocional; espírito crítico, etc.) e facilitar a inclusão académica e social, indo ao encontro das competências previstas no perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Com esta autoavaliação global do PAA, elaborada, em parte, com base na avaliação parcelar realizada, através de formulário e de relatório específico, pelos dinamizadores de cada atividade, pretende-se explicitar medidas e ou ações corretivas a incluir no PAA de 2023-2024.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

B – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO

EIXO 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas

A liderança do Agrupamento de Escolas de Maximinos interveio na concretização do plano anual de atividades. Apesar da liderança se refletir em variados aspetos da organização de uma escola, no caso concreto de um agrupamento, nomeadamente em: concretização do projeto educativo e do plano de atividades, gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, liderança e visão estratégica, gestão, representação externa, iremos centrar a nossa análise na Concretização do Plano Anual de Atividades.

No período de vigência desta liderança o Plano Anual de Atividades foi concretizado na sua quase totalidade e o balanço desta concretização é muito positivo. Estabeleceram-se várias parcerias para a realização de atividades com impacto no agrupamento e valorizadas pelos alunos, devendo referir as realizadas com os parceiros do ensino articulado (Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e Ginasiano Escola de Dança), Câmara Municipal de Braga, Juntas de Freguesia, Universidade do Minho, Universidade Católica, Centro de Formação Braga Sul, Associações de Pais/Encarregados de Educação, Projeto Homem _ atividades circenses (Circo Social), Adolescere, Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano, OIKOS, Cruz Vermelha de Braga, CITEVE, Projetos Milage e Hypatiamat, Museu dos Biscainhos e D. Diogo de Sousa, Bragamediarts, Conselho Nacional de Educação e parceiros Erasmus (empresas e escolas).

Foi sempre apanágio da liderança do Agrupamento apoiar a riqueza e a diversidade de atividades realizadas no agrupamento, que confirmam o dinamismo da comunidade escolar e a importância do PAA, enquanto instrumento de ação pedagógica.

Na realização efetiva de atividades foi sempre evidente a articulação entre o Diretor, Equipa Diretiva e as diferentes estruturas educativas, projetos, clubes, bibliotecas escolares, GMOE, docentes, alunos, assistentes operacionais, técnicos e especializados e associações de pais e encarregados de educação, favorecendo a unidade e a interdisciplinaridade.

É seu entendimento que a concretização destes planos permitiu melhorar, enriquecer, ampliar conhecimentos, estimular a curiosidade e desenvolver competências e valores. Das atividades realizadas, umas foram desenvolvidas a partir dos programas curriculares, devidamente organizados por disciplina/áreas ou cursos. Outras tiveram maior abrangência e envolveram toda a comunidade escolar, muitas vezes, em articulação com entidades e instituições locais, regionais, nacionais e por vezes internacionais.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Formação – Plano de Capacitação

Para ficarmos a conhecer mais aprofundadamente a dinâmica em relação à formação ao longo do último ano letivo no que concerne ao plano de capacitação, devemos consultar o relatório que está a ser elaborado sobre a formação, sendo da responsabilidade da representante do Agrupamento de Maximinos no centro de formação Braga Sul onde poderemos retirar informação sobre os seguintes itens, entre outros: número de ações de formação por modalidade de formação; número de horas por modalidade de formação; percentagem de docentes que fizeram formação contínua; nível de execução do plano de formação do Agrupamento, além da introdução e considerações gerais.

Atendendo à informação que consta do relatório TEIP 22/23 (recordando que o Plano de Capacitação – 2020-2022 -articula-- se com o Plano Plurianual de Melhoria (PPM) que define as áreas prioritárias de capacitação contratualizadas com a DGE/TEIP e NORTE 2020.) relativamente à formação realizada podemos retirar informação sobre os seguintes aspetos, áreas de capacitação/público alvo (Articulação Curricular, Avaliação das aprendizagens, capacitação digital, cidadania e desenvolvimento, diferenciação pedagógica, educação inclusiva, gestão curricular, metodologias centradas nos alunos, monitorização e avaliação de projetos, promoção da integração e do sucesso escolar das crianças e jovens das comunidades ciganas, relações interpessoais e gestão de conflitos, trabalho colaborativo, Suporte básico de vida e desfibrilhação e ADD):
articulação curricular – (docentes); avaliação de aprendizagens – (docentes); capacitação digital – (docentes, técnicos, outros não docentes e alunos); cidadania e desenvolvimento – (docentes e outros não docentes); diferenciação pedagógica – (docentes); educação inclusiva – docentes, outros não docentes e pais e/ou Encarregados de Educação; gestão curricular –docentes; metodologias centradas nos alunos – docentes, técnicos e outros não docentes; monitorização e avaliação de projetos- docentes, técnicos; promoção da integração e do sucesso escolar das crianças e jovens das comunidades ciganas –docentes, técnicos e outros não docentes; relações interpessoais e gestão de conflitos –docentes, técnicos e outros não docentes; trabalho colaborativo –docentes e técnicos; Suporte básico de vida e desfibrilhação – docentes, outros não docentes, alunos, pais e encarregados de educação e ADD- docentes.

Por fim, devemos fazer referência à atividade formativa interna desenvolvida no âmbito da Biblioteca Escolar, nomeadamente: sessões com alunos sobre competências digitais, segurança na internet (atividades Seguranet, palestra com a Polícia Judiciária, etc.); direitos de autor e ferramentas digitais (Padlet, Kahoot, Bubbl.us, Google forms, webquests), entre outras, que propiciaram o desenvolvimento de competências de utilização proficiente do digital para informação e comunicação.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

C –AUTOAVALIAÇÃO PELOS PROMOTORES - INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Para a avaliação das atividades foi elaborado um formulário google onde os promotores das iniciativas tiveram a oportunidade de realizar a avaliação das atividades promovidas/executadas sob a sua orientação e responsabilidade, havendo o registo de 248 "respostas", que não corresponde a 248 respondentes, pois algumas das respostas são da responsabilidade da mesma pessoa. Por outro lado, responsáveis por estruturas intermédias de liderança, assim como outras estruturas que fazem parte da organização do Agrupamento de Escolas de Maximinos, fizeram uma apreciação mais global sobre a participação das suas estruturas como um todo e, em particular de elementos das mesmas. Assim sendo, este ponto está dividido em duas partes: análise da avaliação das atividades feita pelos seus promotores e, por outro lado, Análise dos dados recolhidos através do formulário google sobre a avaliação feita pelos responsáveis/promotores das atividades.

C1_Promotores:

Das atividades realizadas da responsabilidade dos Departamentos Curriculares, apresenta-se a *tabela 1*, com valores relativos à execução de atividades promovidas pelos departamentos curriculares. Em anexos, serão apresentados vários documentos com avaliação individualizada da responsabilidade dos coordenadores de departamento e de outros responsáveis pela organização, promoção e realização de atividades. Em relação ao total de atividades (realizadas por todas as estruturas/outros) verifica-se também um crescimento do número, sendo este ano 248 (175 +73). Algumas destas atividades, promovidas e dinamizadas por elementos do Agrupamento de Escolas de Maximinos, são realizadas em parcerias com diferentes entidades e, particularmente com os nossos parceiros (música e dança), com destaque para o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian que apresenta um grande número de atividades, quer em parceria, quer próprias.

DEPARTAMENTO		NÚMERO DE ATIVIDADES			NÚMERO DE PROFESSORES		AVALIAÇÃO REALIZADA?	
		Previstas	Não Realizadas	Não Previstas / Realizadas	Dinamizadores	Envolvidos	Sim	Não
LÍNGUAS		18	2	1	7	31	17/17	0
C.S.H.		28	4	7	7	18	31/31	0
M.C.E.		26	1	10	43	45	35/35	0
EXPRESSÕES		12	2	8	19	19	18/18	0
1ºCICLO		61	11	18*	32	32	44*	24**
PRÉ-ESCOLAR		15	1	0	7	14	14/14	0
EDUCAÇÃO ESPECIAL		15	1	0	7	14	14/14	0
Total 22/23		175	22	44	122	173	197/173	24
COMPARAÇÃO	2020/21	131	23	18	125	131	125	0
	2021/22	153	20	26	160	153	160	0

Tabela 1_ Atividades promovidas por departamento

* 18 não previstas e avaliadas em formulário

**11 previstas e não realizadas; 24 previstas/realizadas e não avaliadas no formulário

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

NOTA: *A REFERÊNCIA A ATIVIDADES NÃO AVALIADAS PELO 1ºCICLO SIGNIFICA QUE SÃO ATIVIDADES DINAMIZADAS PELOS PROFESSORES DO 1º CICLO MAS PROMOVIDAS POR OUTROS, SENDO AVALIADOS POR ESTES.*

Algumas considerações:

- verifica-se neste ano letivo um crescimento do número de atividades (previstas e não previstas);
- o número de atividades previstas/não realizadas é sensivelmente o mesmo, quando comparado com anos anteriores;
- atingiu-se um grau elevado de execução das atividades, refletindo-se na realização de um número significativo de atividades que estavam previstas. Globalmente considera-se que o PAA apresenta um grau elevado de execução;
- apesar de existirem atividades previstas não realizadas (22), também se verifica a existência de atividades não previstas, mas realizadas (44);
- em relação ao tipo de atividades destacam-se comemorações, celebração de dias ou semanas temáticas, visitas de estudo, no âmbito das disciplinas e outras semelhantes;
- em relação aos departamentos, verifica-se que o do 1ºciclo foi o que apresentou um maior número de atividades, seguindo-se o departamento Matemática e Ciências Experimentais;
- dos relatos apresentados, podemos concluir que de um modo geral as atividades foram significativas e permitiram desenvolver aprendizagens de natureza transdisciplinar, promovendo a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social, assim como a aprendizagem de conteúdos curriculares, e são exemplo do trabalho exemplar promovido, graças à dedicação de um elevado número de profissionais deste agrupamento, em particular os docentes, tendo havido um grande apoio da equipa diretiva.

C2- Análise dos dados recolhidos através do formulário Google

<u>Aspetos a destacar</u>:

Numa análise às respostas dos promotores das atividades previstas no Plano Anual de Atividades, serão feitas referências aos seguintes aspetos:

- O primeiro período apresenta o maior número de atividades realizadas, havendo um número significativo de atividades realizadas no terceiro período, o que motivou alguns reparos por parte de docentes.

- O grau de concretização foi elevado, continuando a ser os professores os principais promotores das atividades.

- No entanto, cerca de 8,5% das atividades foram promovidas pelos alunos e aproximadamente 12% por entidades parceiras.

- A Biblioteca Escolar continua a destacar-se na promoção e realização de atividades.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Das atividades promovidas, a Escola Secundária destaca-se como sendo a escola envolvida no maior número de atividades (Ver Gráfico nº1.)

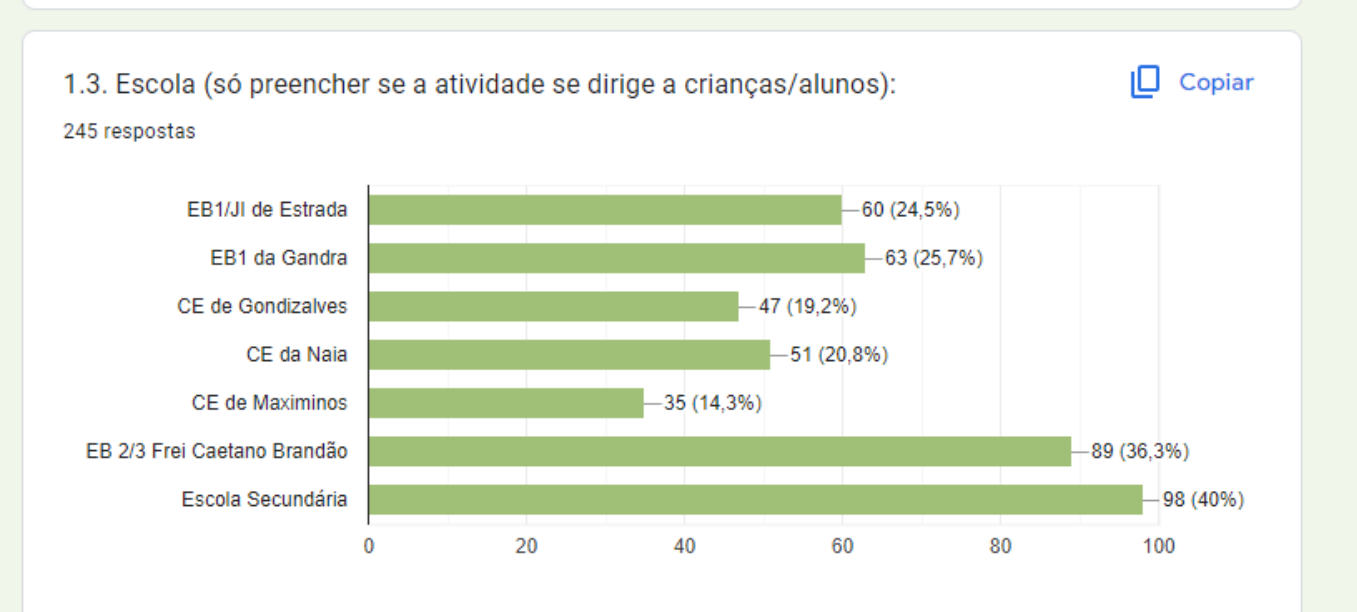

Gráfico nº1 _ Promoção de atividades por escola de Agrupamento

- O público-alvo (caso se trate de crianças/alunos) com menor número de atividades dirigidas especificamente a si continua a ser o ensino secundário.
- O número de participantes alunos, assume uma grande diversidade de valores numéricos, havendo atividades dirigidas a um número reduzido de crianças/alunos, outras para uma turma específica, ano específico, ciclo específico e até atividades dirigidas a todos os alunos.
- Caso não se trate de crianças/alunos, o destaque da classe docente em relação a todos os outros, justifica-se através do plano de capacitação, ou seja, pelo número da oferta de ações de formação e consequente participação pelos docentes.
- São os professores que aparecem, naturalmente, como sendo os maiores promotores, não esquecendo que os mesmos intervêm como promotores em outras "classes", como por exemplo na BE e em conjunto com atividades parceiras, entre outras.
- Se analisarmos a relação "equipa que concretizou a atividade" versus "projetos de escola "é referência obrigatória, pela sua expressão, a já referida Biblioteca Escolar, os professores no âmbito da cidadania e de DAC´s, os projetos educativos e os docentes dos Jardins de Infância.
- Em relação à equipa que concretizou a atividade (Projetos de Escola) devemos dizer que a concretização das atividades resultou de uma articulação sistemática entre as várias estruturas. Foi desenvolvido um trabalho de parcerias (internas e externas) com o objetivo de proporcionar aprendizagens diversificadas ao público-alvo.
- Há também ações realizadas em parceria com entidades externas, com intervenção direta de vários elementos, com destaque para entidades ligadas ao ministério de educação (DGE), parceiros no desenvolvimento de determinados projetos (Citeve), Projeto Homem _ Circo Social, Câmara Municipal de Braga, Juntas de freguesia, parceiros do ensino articulado com destaque para o Conservatório de Música, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Instituto do Desporto e da Juventude - Parlamento Jovem Secundário, vários escritores, entre outros.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

No que diz respeito ao programa Erasmus+ da União Europeia, as atividades locais e internacionais desenvolvidas neste âmbito (acolhimento de alunos e professores estrangeiros, estágios de alunos no estrangeiro, formação de pessoal docente e não docente no estrangeiro, intercâmbios de parcerias focadas em práticas educativas e inovação), têm consolidado o processo de internacionalização do agrupamento com impacto direto na abertura à inovação e à melhoria contínua das práticas docentes em benefício dos alunos.

Uma questão que assume especial relevância relaciona-se com a articulação que é feita ao nível das atividades com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, constando do questionário de recolha de informação uma pergunta obrigatória para esta análise (Indicando até quatro áreas de competência). Analisando as respostas, verificamos que as competências que se destacam são: facilita o relacionamento interpessoal, o desenvolvimento pessoal (à semelhança do ano passado), aparecendo agora em segundo lugar - promove a intervenção cidadã na escola e/ou na comunidade -, seguindo-se - promove o pensamento crítico e criativo- e - facilita a informação e comunicação- .

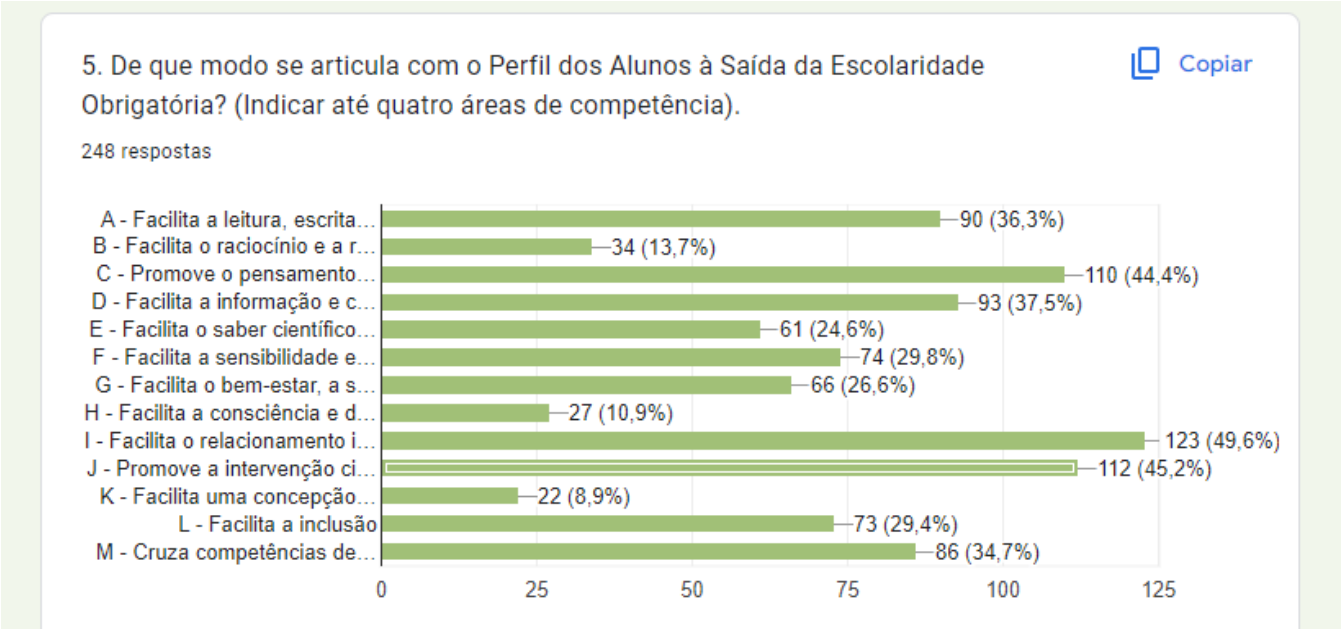

Gráfico nº2– Perfil da Escolaridade Obrigatória

Em relação ao tipo de atividade, verificamos que as atividades que integram um plano de ação dirigido a crianças/alunos representam quase 70% (valor ligeiramente abaixo em relação ao ano passado, mas muito superior ao verificado no ano letivo 20/21 - cerca de cinquenta por cento-), seguindo-se as atividades relacionadas com a formação de alunos, das Equipas Educativas de Ano dirigida a alunos e ainda, com uma percentagem elevada e de relevar, as atividades que integram uma das medidas do Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA), à semelhança do ano transato, sendo uma atividade que apareceu pela primeira no ano 21/22. Em relação a este Plano, surge a seguinte questão - se respondeu " Integra uma das medidas do Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA), indique qual-, onde a resposta com maior impacto refere-se à Escola a Ler, seguindo-se Matemática para o Futuro e Recuperar com Artes e Humanidade, configurando-se uma mudança em relação ao ano 21/22, em que a segunda resposta mais mencionada dizia respeito a EIXO I - "Ensinar e Aprender" – como Recurso Educativo, na vertente RECUPERAR COM ARTES E HUMANIDADES.

Quando se coloca a seguinte questão: "A atividade contribui, em especial para…"(Selecione no máximo três opções), o gráfico seguinte é ilustrativo.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

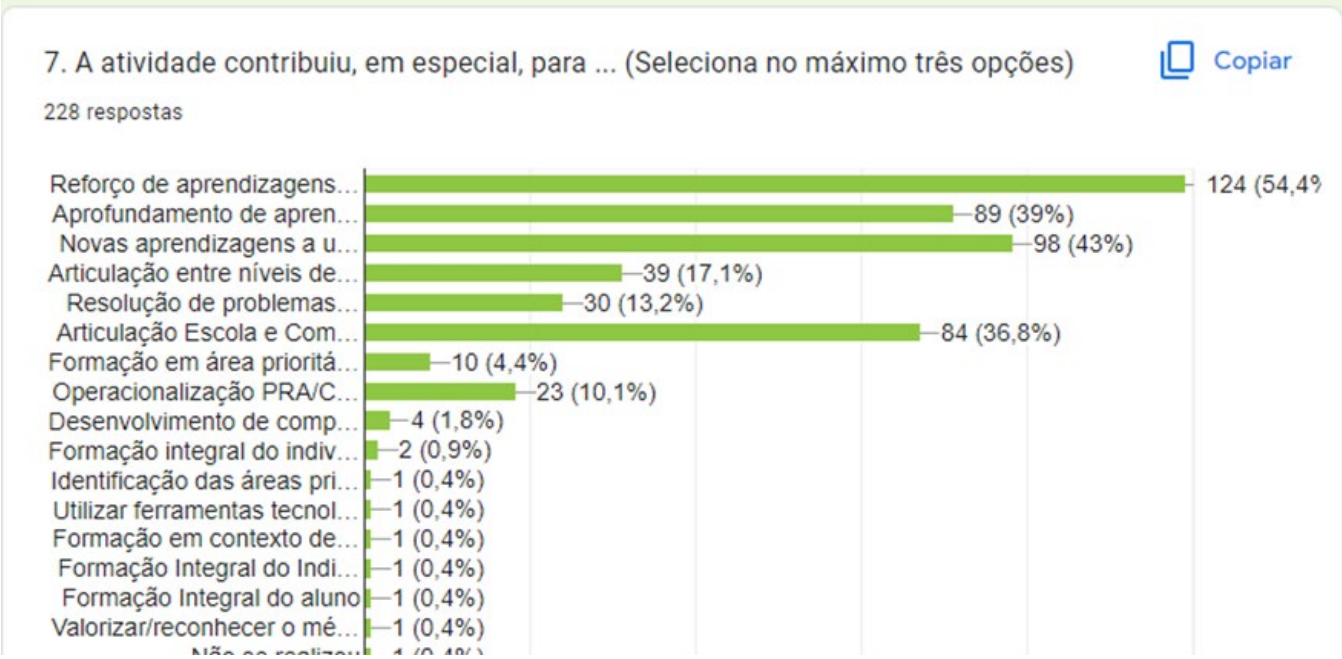

Gráfico 3 _ Propósito da atividade

Verificamos que as respostas com maior percentagem estão relacionadas com aprendizagens: Reforço de aprendizagem de uma ou mais disciplinas, seguindo-se agora novas aprendizagens a uma ou mais disciplinas e depois, aprofundamento de aprendizagens de uma ou mais disciplinas, sendo muito relevante a percentagem relativamente à articulação entre a escola e comunidade. Significativo é também o valor apresentado por Articulação entre níveis de Ensino e resolução de problemas. De destacar, à semelhança do ano anterior, aparecer neste ano uma percentagem significativa (cerca de 10%) em relação: "Operacionalização PRA/Cumprimento dos objetivos do PRA". São resultados interessantes porque significa que a realização das atividades propostas assume grande impacto com a aprendizagem.

Relacionado com o anterior gráfico, em particular o item articulação entre níveis de ensino, constatamos no gráfico ao lado, que a maior articulação ocorre entre o ensino Pré-Escolar e o 1ºciclo, seguindo-se, este ano, ao contrário do verificado no ano passado (3ºciclo e secundário), articulação entre 2ºciclo e 3ºciclo.

Gráfico nº4 _ Articulação entre ciclos

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Outros indicadores:

- Se analisarmos o grau de participação dos intervenientes nas atividades, verifica-se uma elevada participação de alunos e de professores. Resultando idêntico, elevado grau de satisfação, é verificado quando se analisa o grau de satisfação dos intervenientes na atividade.
- Procurando analisar-se o impacto que as atividades apresentam na turma, escola e comunidade, destaca-se o impacto elevado nas turmas, sendo também significativo na escola e, em menor escala, na comunidade.
- Se estudarmos o envolvimento da comunidade educativa (com intervenção de parceiros) na resolução de problemas na escola através de parcerias verificamos uma maior ênfase na promoção de competências pessoais, seguindo-se na promoção de competências de saúde e, seguidamente, com menor expressão a promoção de competências parentais.
- Resultado significativo é a expressão que atinge o impacto da atividade na melhoria de práticas em contexto de turma com trabalho colaborativo e igualmente ao nível de práticas dos docentes. Também relevante, é o resultado elevado ao nível da melhoria da articulação escola comunidade e articulação da escola com parceiros.
- O meio de divulgação interna mais utilizado continua a ser o e-mail, seguindo-se a utilização de cartazes e finalmente, com expressão semelhante, a página Web da escola e o Facebook institucional. Estes dois últimos constituem os meios de divulgação privilegiados no que concerne à divulgação externa.
- A maioria das atividades são autofinanciadas, havendo também um contributo significativo do orçamento do Agrupamento.
- Quando se pergunta se a atividade contribui para promover uma imagem positiva do AE Maximinos, numa escala de um a cinco, 91% dos respondentes assinalam o nível máximo, cinco.
- Percentagem maior, cerca de 96%, considera que a atividade se deve manter no próximo ano.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

D - MEDIDAS E AÇÕES CORRETIVAS

1. Autoavaliação: é do conhecimento geral que foram realizadas inúmeras iniciativas, num valor superior ao ano anterior onde intervieram diferentes setores da comunidade escolar, mas nem todas foram alvo de avaliação; de futuro é essencial que:

- TODOS os promotores avaliem as atividades desenvolvidas.
- Na avaliação das atividades participem TODOS os promotores.

O Conselho Pedagógico reforçou a necessidade de reformulação do formulário de avaliação das atividades do PAA, que se concretizou. Por outro lado, é importante que no próximo ano letivo, a avaliação das atividades seja em tempo próximo da conclusão da atividade, mais concretamente na semana seguinte ao término do período letivo em que a atividade é concluída.

2. É importante que fique claro que quem organiza a atividade é quem a deve avaliar, ainda que para o efeito necessite do apoio de quem a dinamiza. Por outro lado, tratando-se de uma atividade promovida externamente, a mesma deverá ser avaliada por quem na escola a implementa.

3. Em relação ao plano de capacitação, devem os elementos da comunidade educativa, particularmente os docentes, privilegiar (sem coartar a necessária liberdade individual) a realização de formação de acordo com o preconizado no plano de capacitação, procurando-se que o maior número de docentes participe nas diversas ofertas formativas disponibilizadas de acordo com o referido plano, assim como será necessário dinamizar formação para o pessoal não docente e apostar na sua capacitação digital.

4. O primeiro período apresenta o maior número de atividades realizadas, devendo-se evitar o aparecimento, no decurso do terceiro período, de atividades não previstas no PAA, mais concretamente de atividades dirigidas a alunos sujeitos a provas nacionais.

5. Iniciativas a privilegiar: evitar atividades avulsas. Privilegiar ações focalizadas em aprendizagens contextualizadas relativas a áreas prioritárias de melhoria, que se integrem num plano de ação vertical, envolvendo os diferentes níveis de educação e ensino, numa linha de articulação interciclos. Exº Competência Leitora, Competência de Raciocínio matemático e resolução de problemas do quotidiano, expressão artística, competências de inteligência socioemocional. Neste sentido, o Plano Anual de Atividades (PAA) para o próximo ano deverá ser novamente organizado em articulação com o Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA) - Plano 23/24 Escola + e com o Plano Plurianual de Melhoria (PPM), de modo a garantir um currículo integrador, que agregue as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências.

Assim, as atividades a incluir neste PAA (23/24), deverão contribuir para a operacionalização do Plano de Recuperação de Aprendizagens, para que facilite a recuperação e/ou consolidação de aprendizagens por parte de crianças e jovens com maiores vulnerabilidades, acentuadas devido à pandemia.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Deverá ter em vista:

- minimizar as fragilidades detetadas em cada turma/ano;
- conduzir a aprendizagens esperadas numa disciplina ou conjunto de disciplinas;
- criar condições para o sucesso dos alunos.

Também se pretenderá:

- garantir a equidade no sentido da melhoria, a TODOS os alunos, pelo que se considera essencial que o PAA proporcione oportunidades diferenciadas, não só para alunos em situação de vulnerabilidade como, também, para alunos que evidenciam apetência para o aprofundamento de conhecimentos em várias áreas;
- promover a inclusão académica e social, com recurso a iniciativas que cruzem aprendizagens esperadas em várias disciplinas de cada ciclo e proporcionem mais e melhores aprendizagens, contribuindo para melhorar os resultados da avaliação interna e externa;
- melhorar o envolvimento dos encarregados de educação na vida dos seus educandos, em articulação com a escola e, se necessário, com colaboração de entidades parceiras, uma vez que os pais/EE são essenciais no processo de melhoria.

Deverá manter-se a aposta na coerência entre as atividades do mesmo âmbito, como oportunidade para os vários níveis de educação/ensino, assumindo a articulação com as áreas prioritárias de melhoria do PPM, tanto no que diz respeito a alunos, como a professores, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação, de modo que, no seu conjunto, contribuam para mais e melhores aprendizagens e resultados.

A elaboração do PAA (2023/24) deverá continuar a olhar com atenção para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Aprendizagens na área da Leitura-Escrita e Oracia, facultando os dados essenciais para as opções a tomar no âmbito do PLANO DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS "Plano 23/24 Escola +", sendo suporte para as práticas a implementar em Conselho de Turma e em Equipa Educativa de Ano. Assim, o Plano Anual de Atividades considera, para cada área de competência, as atividades globais que vão ao encontro das necessidades identificadas.

Deverá especificar as opções de Escola relativas aos Eixos e Domínios do Plano de Recuperação (PRA), evitando atividades demasiado fragmentadas, em função das disciplinas/áreas disciplinares e anos de escolaridade, razão pela qual são consideradas atividades associadas a cada dinâmica de melhoria do PRA articuladas com as áreas de competência do Perfil dos Alunos, de modo a permitir a aplicação e contextualização de conhecimentos, com significado prático e úteis. Prevê que a aprendizagem seja gradualmente mais colaborativa, que os alunos desenvolvam competências que lhes permita questionar saberes estabelecidos, que integrem conhecimentos emergentes, desenvolvam a capacidade de comunicação e de resolução de problemas mais complexos e sejam capazes de se assumir como cidadãos pró-ativos, fazendo opções diárias saudáveis, seguras e ambientalmente sustentáveis, com intervenção na escola e na comunidade.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Espera-se proporcionar oportunidades que contribuam para literacias diversas ao longo da escolaridade obrigatória, de modo a contribuir para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatório, conforme regulamentado no Decreto-Lei nº 55/2018 e no Decreto-Lei nº 54/2018.

Competirá às Equipas Educativas de Ano optar pelas dinâmicas que melhor se adequem aos alunos alvo, organizando o respetivo plano de ano com base na mesma estrutura. As iniciativas específicas de cada turma são registadas e arquivadas no dossiê da turma.

Assim, o PAA do AE Maximinos constitui-se como um documento em ação, devendo ser reformulado sempre que necessário, em função da autoavaliação a realizar com regularidade, de modo que o investimento em recursos (humanos e materiais) se traduza em melhorias. Será acompanhado pelo Conselho Pedagógico.

É desejável que as crianças e os jovens que frequentam o AE Maximinos sejam encorajados a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar uma cultura democrática, conforme enunciado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Responsabilidade e Integridade

Excelência e Exigência

Curiosidade, reflexão e inovação

Cidadania e Participação

Liberdade

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

ANEXO 1 _ Avaliação (Autoavaliação) pelos Promotores/Síntese apresentada pelos responsáveis

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Departamentos

Departamento de Educação Especial

No Departamento de Educação Especial foram realizadas todas as atividades previstas no PAA, pelos grupos de recrutamento que constituem este Departamento (910 e 930) à exceção da comemoração do "Dia Mundial da Consciencialização para a Acessibilidade e Usabilidade Digital".

Os docentes deste departamento apoiam, de forma direta, as crianças e jovens cegos ou com baixa visão e com multideficiência, graves problemas cognitivos, motores, perturbações da personalidade /conduta e, de modo colaborativo, os demais docentes dos alunos, numa lógica de corresponsabilização. Pelo que, de uma forma global, as atividades visaram dois grandes objetivos: a sensibilização da comunidade educativa para a inclusão e a dinamização de atividades enriquecedoras e potenciadoras do desenvolvimento de competências várias, tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo aos alunos, em apoio, vivenciar o sucesso educativo e pessoal.

As atividades cumpridas permitiram o alcance dos objetivos a que se propunham. Destacamos:

- a comemoração de datas significativas: para sensibilizar a comunidade para a diferença, nomeadamente, a celebração do Dia Mundial da Bengala Branca (15 de outubro), a Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência (3 de dezembro) e a Comemoração do Dia Mundial do Braille (4 de janeiro);
- a participação em diferentes eventos oferecidos pela Comunidade: na semana "Incluir+", em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), tendo sido dinamizados Workshops (braille/orientação e mobilidade) pelo grupo de recrutamento 930; a participação no Workshop "Narrativas Sonoras" –"PANDEMONIUM"; nas Olimpíadas Inclusivas – José Carlos Macedo; na ida ao Circo de Natal – Imaginário - Ruben Circus, entre outros;
-a dinamização do Centro de Aprendizagem e Socialização para a Autonomia (C.A.S.A.), através de atividades como a confeção de lanches e refeições simples; a realização de atividades de vida diária;
-o estabelecimento de protocolos com empresas e instituições da comunidade com vista ao desenvolvimento de planos individuais de transição (Ex: *Grelhados Maravilha; Pastelaria Neiva; Centro Comunitário de Dume; Man; B!Equal; Pronto-a-Usar Unipessoal Lda)*;
- a articulação com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- a sensibilização *Ver Com as Mãos,* no âmbito do Plano de Capacitação, sobre a deficiência visual, dinamizada pelos professores do grupo 930;
- o projeto Kempo adaptado e outros desportos como a natação e o Boccia;
-o desenvolvimento do projeto "CAPACIT'ARTE".

As atividades foram avaliadas e consideradas como uma boa prática ao permitirem desenvolver aprendizagens de natureza transdisciplinar, promovendo a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social, e são exemplo do trabalho exemplar promovido, graças à dedicação de todos os profissionais deste Departamento.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Departamento de Educação Pré-Escolar

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o documento que define a organização, os objetivos e a programação de atividades a decorrer ao longo do ano letivo, comuns a todas os grupos de Jardim-de-infância do Agrupamento de escolas de Maximinos. Trata-se assim, de um documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e a programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O plano foi elaborado pelo departamento da educação pré-escolar, indo de encontro aos interesses e necessidades das crianças para as quais se destina, estando por isso sujeito a alterações, sempre que as mesmas assim o justifiquem. É de realçar que todas as atividades contempladas neste PAA foram adequadas ao nível etário das crianças e envolveram toda a comunidade educativa com um objetivo comum, o de proporcionar um ambiente estimulante, de partilha, interação e aprendizagem, com vista ao sucesso educativo.

A avaliação final do PAA, visa recolher dados concretos, objetivos e de como decorreram as atividades ao longo do ano letivo. Esta avaliação, serve para estabelecer consensos sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que preconizam um maior e melhor sucesso escolar. Verificou-se que no ano letivo 2022/2023 foi realizado um número significativo de atividades que estavam previstas. Globalmente, considerou-se que o PAA, foi cumprido quase integralmente. As atividades desenvolvidas permitiram atingir os objetivos delineados.

Departamento do 1ºCEB

As atividades previstas em PAA para o 1º ciclo, foram realizadas quase na sua totalidade. Observa-se que, ao longo do ano, foram sendo incluídas outras que, não tendo sido previstas, se revelaram de extrema importância para o desenvolvimento e enriquecimento de competências e aprendizagens várias.

Decorre da observação dos resultados que, nos parâmetros elencados no Eixo 2 - GESTÃO CURRICULAR E DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA (Currículo), algumas atividades são avaliadas em sede de grupo de trabalho específico, como por exemplo “Laboratórios de aprendizagem”, pelo que devem ser observados os relatórios dessas estruturas. Verifica-se, igualmente, que algumas atividades se encontram avaliadas em planos curriculares de turma porque advém da articulação de aprendizagens e/ou integração noutras atividades mais globais como por exemplo “Jogos tradicionais” que estão incluídos em atividades como “Dia da Criança” ou “Dia Aberto”.

O departamento do 1º ciclo é de opinião que, da análise do impacto das atividades nos alunos, os objetivos de agregar competências, combinações de conhecimentos e atitudes foram muito positivos permitindo aos alunos, deste modo, compreender o mundo que os rodeia e adequar a sua ação a contextos diversificados.

Departamento de Línguas

No Departamento de Línguas foram realizadas todas as atividades previstas no PAA pelos grupos de recrutamento que constituem este Departamento: Português (2º e 3º ciclos e secundário), Inglês (2º, 3º ciclos e secundário), PLNM, exceto as de Francês (3º ciclo.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

As atividades promovidas pelos vários grupos disciplinares pautaram-se por objetivos diferenciados, no âmbito do ensino e aprendizagem das línguas, tais como a promoção de competências verbais com atividades destinadas aos vários níveis de escolaridade e a aquisição de conhecimentos, recorrendo a estratégias diversificadas.

Em Português, as atividades foram realizadas em parceria com a BE.

Pode dizer-se que o balanço é positivo, principalmente pela qualidade do trabalho desenvolvido e, sobretudo, pela dedicação e empenho demonstrados pelas(os) docentes deste Departamento.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

No DC de CSH, todas as atividades realizadas no âmbito do PAA, foram ao encontro da concretização dos **objetivos do PPM** que são: garantir a inclusão de todos os alunos; melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade; promover o exercício de uma cidadania ativa e informada e, prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Todas as atividades realizadas – previstas e não previstas - decorreram conforme o planeado, os objetivos específicos foram atingidos e, todas elas, contribuíram positivamente para: proporcionar aos participantes um ambiente estimulante, de partilha, interação e aprendizagem, com vista à inclusão e ao sucesso educativo; atingir os objetivos explícitos nos documentos estratégicos do A.E. Maximinos, tendo em consideração o Plano de Recuperação e Consolidação de Aprendizagens 21-23.

Algumas das atividades resultaram da interação de Grupos Disciplinares deste e de outros Departamentos.

A não concretização de algumas atividades previstas, tais como algumas aulas de campo; palestras ou visita de estudo resultaram das interrupções letivas que ocorreram ao longo do ano; por falta de agenda dos palestrantes e, no caso de uma visita de estudo proposta para 11ºano, por não acolher aceitação nos outros Grupos disciplinares.

Porém, assinala-se alguns constrangimentos que se continuam a colocar, de uma forma geral, à organização e implementação das atividades: a necessidade dos professores organizadores terem de trabalhar para além do seu horário de trabalho; dificuldade em arranjar professores acompanhantes; as limitações materiais e financeiras (materiais de desgaste, despesas de acolhimento/reconhecimento aos convidados/parceiros externos) para custear gastos indispensáveis à concretização das atividades.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Em sede de coordenação disciplinar foram analisadas as diferentes atividades realizadas ao longo do ano letivo por todos os grupos. Após aprovação pelas coordenações disciplinares e analisadas transversalmente em sede de departamento curricular, com o objetivo de organizar e operacionalizar ao nível interdisciplinar, procurando prosseguir objetivos comuns, foi elaborado um único documento com todas as atividades propostas pelas diferentes coordenações disciplinares do DC MCE.

De uma forma global, o nível de execução de atividades é muito positivo, realçando ainda o facto de algumas delas terem sido realizadas, mesmo não estando previstas (quatro de informática e seis de física e química). Apenas uma atividade prevista não foi realizada: a Visita de Estudo, de 5ºano, ao Parque Biológico de Gaia e à Casa da Música, promovida pelo

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

grupo de BG/CN, prevista para o dia 28 de março, que foi cancelada por não estarem asseguradas as condições necessárias de segurança, dado o contexto de greve dos professores relativo ao trabalho extraordinário.
Ao nível do planeamento das atividades, as diferentes coordenações/grupos enquadraram as propostas nos programas dos diferentes anos de escolaridade e promoveram a articulação de saberes entre as diferentes disciplinas com o objetivo de desenvolver aprendizagens de natureza diversa procurando a interdisciplinaridade contribuindo, deste modo, para as metas do Agrupamento. Sendo assim, proporcionaram-se oportunidades lúdicas de desenvolvimento da apetência para o cálculo, o raciocínio e a resolução de problemas, a consolidação de saberes, a diversificação dos meios de aprendizagem, promoveu-se o interesse pelo conhecimento científico e tecnológico, facultou-se aos alunos experiências relacionadas com as aprendizagens das disciplinas, que em sala de aula não seria possível desenvolver, adquiriram-se competências sociais, vivências de cidadania responsável e participativa, contacto com a realidade do mundo do trabalho, convívio e socialização- fora e dentro do espaço escolar.
Como conclusão, poderemos dizer que, globalmente, as atividades foram muito relevantes e de grande utilidade para as aprendizagens dos alunos. A avaliação das atividades foi realizada em espaço/documento próprio e feito o seu registo em ata de reuniões das diferentes coordenações disciplinares.
Todas as atividades de matemática foram divulgadas no site https://matematicaaemaximi.wixsite.com/math/.
Os professores que organizaram as diferentes atividades e os alunos que nelas participaram são de opinião que estas devem ser implementadas no próximo ano letivo.

Departamento de Expressões

EM - O GD de Educação Musical (250) - assinalou o Dia Mundial da Música através de realização em contexto de sala de aula. Desenvolveu - em articulação com as disciplinas de Inglês e TIC um vídeo de Natal que viria a ser integrado num postal digital enviado aos Encarregados de Educação. Foi, durante várias semanas, abordada a peça "Jacaré Barnabé", inserida na obra "A menina que não sabia contar", tendo culminado com a interpretação da referida peça na Biblioteca Escolar, aquando da presença da autora do livro, Elisabete Pereira, na nossa escola.

EF - A disciplina de EF, organizou duas atividades com os alunos: no dia 24.09 "Dia Europeu do Desporto Escolar" e no dia 01.06, a atividade "Dia Olímpico" promovida em conjunto com a Câmara Municipal de Braga no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança. Esta última atividade não estava inicialmente prevista. Foram também realizados o Torneio Interturmas de andebol e o Corta-Mato Escolar. Todas estas atividades contaram com a participação de todos os docentes do GD de Educação Física.
Tal como já tinha sido aprovado em reunião realizada no dia 14 de março de 2023 para as atividades do 2º Período, os professores de Educação Física decidiram, por unanimidade, como forma de protesto, cancelar as atividades propostas no PAA para o 3º período a saber: Jogos tradicionais (1 de junho) e Torneios Interturmas.

EV/ET/OA - As disciplinas de EV/ET/OA, ao longo do ano letivo, realizaram atividades promotoras do pensamento critico e criativo. Mostra de boas práticas na área disciplinar com Exposições/Instalações Coletivas:
- Em articulação com o Projeto Eco Escolas foi realizada uma exposição para assinalar o dia da Floresta Autóctone com desenhos realizados pelos alunos do 2º ciclo.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

- Participação em divulgação de projetos, de turma ou comuns ao ano de escolaridade, colaboração com a Liga Portuguesa contra o cancro com a elaboração de postais na disciplina de Educação Visual "Outubro Rosa/ Novembro Azul", posteriormente enviados para os hospitais.

- Em Oficina de Artes, a turma 8º2 participou no workshop "Art and sustainability" sobre Bordalo II, do qual resultou o Painel exposto na Biblioteca da escola.

- Em EV, os alunos das turmas 6º1 e 6º3 criaram peixes com a reutilização de materiais, inspirados no artista plástico Bordalo II. Os trabalhos realizados integraram o painel coletivo "Aquário - Peixes de água fria", em exposição no bloco A12.

- No âmbito da comemoração Natalícia destacam-se alguns projetos: elaboração de painéis coletivos alusivos ao Natal; decoração da escola com formas tridimensionais alusivas à época.

No contexto da semana da Eco escola & Plano Nacional das Artes, nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Oficina de Artes, os alunos produziram barquinhos a partir da reutilização de diferentes papéis e lanternas, com a reutilização de latas, elementos que integraram a instalação ABARCA no jardim principal da Escola Frei Caetano Brandão, para assinalar o Dia Mundial do Ambiente. Os alunos do 6º3 dinamizaram um workshop de barquinhos de papel, na Biblioteca Escolar, que culminou com a animação do painel alusivo ao tema.

Na disciplina de Educação Visual 3º ciclo, os alunos de acordo com a temática "Áreas Artísticas" exploraram/ investigaram a pintura em Portugal. Foram incentivados a apreciar e a despertar um olhar crítico sobre as obras de arte de pintores portugueses contemporâneos. Com o intuito do desenvolvimento do pensamento artístico os alunos ampliaram a sensibilidade, a perceção, a reflexão e a imaginação na produção de trabalhos artísticos. A atividade culminou com a exposição em espaço escolar de trabalhos realizados pelos alunos.

PNC - Para assinalar a Efeméride - Dia Escolar da Não Violência e da Paz (30 de janeiro), algumas turmas do 2º ciclo visionaram o filme "Recreio" (2021), de Laura Wandel, disponível na plataforma *streaming* do PNC No final houve espaço para um debate, em assembleia de turma, acerca da mensagem do filme.

Programação paralela PCE/PNA – Foram concretizadas as propostas apresentadas pelo Município de Braga - ATLAS - plano de mediação para 2023, desenvolvidas em articulação com o PCE/PNA do AE Maximinos. O programa **Fenda *Academy*** chegou às escolas com o objetivo de reunir jovens de diferentes origens tornando-o assim numa verdadeira demonstração de inclusão e diversidade. Neste contexto, este projeto foi destinado a um grupo de alunos do ensino secundário (turma 10º4), os participantes aprenderam diversas técnicas plásticas e foram parte ativa na criação artística através da produção de um mural, na ESMAX (Bloco 6), sob a orientação do coletivo *Cosmic Burger*, nomeadamente do artista plástico Rafael Alves e das professoras Fátima Couto e Helena Fernandes. A obra produzida integrará o roteiro de arte urbana da cidade/ FENDA Festival de Arte Urbana de Braga. A inauguração do mural foi no dia 10 de maio, às 16:30, contou com a presença de vários professores, dos alunos participantes no projeto (turma 10º4), da turma do 11º ano, da Escola Secundária Sá de Miranda, do representante da *Cosmic Burger*, do artista plástico Rafael Alves e ainda do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga (CMB), Dr. Ricardo Rio. O momento foi abrilhantado pela Orquestra de Sopros do Articulado da Música e pela atuação de alguns alunos do Sá de Miranda. Quanto ao **Mapear 23**, foi a palco, no Espaço Vita, no dia 22 de abril, o espetáculo de Dança, dos alunos do ensino articulado, sob a orientação do Ginasiano.

Plano Nacional de Cinema (PNC) – ao longo do ano letivo, através de diferentes comunicações via email, os professores e todos os educadores foram encorajados a aproveitar os diferentes filmes disponíveis na plataforma *streaming* para

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

envolver os alunos e promover discussões sobre os temas e mensagens presentes nos filmes selecionados, estimulando a criatividade e o sentido crítico. Nos diferentes ciclos de ensino, a seleção dos filmes/curtas-metragens, esteve relacionada com temáticas previstas na Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento do AE Maximinos, tais como a transmissão e reconhecimento de valores essenciais para crescer e saber viver, como a descoberta da amizade e a confiança nos outros e em si mesmo, servindo de ponto de partida para desenvolver aprendizagens essenciais das disciplinas/ano. A seleção destas obras incluiu tanto trabalhos nacionais como internacionais que abrangem uma variedade de estilos e narrativas, capazes de cativar público de todas as idades e promovendo diferentes momentos educativos. Assim, ao longo do ano letivo, o cinema chegou a quase todas as turmas dos 1º, 2º e 3º ciclos e a várias turmas do secundário.

Outros promotores

Biblioteca escolar

Conclusões PAA 2022|2023

A biblioteca promove sistematicamente um trabalho de apoio ao currículo e à ação pedagógica, com todas as turmas, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e a recuperação/consolidação de aprendizagens. Além disso, oferece atividades de âmbito cultural que enriquecem e contribuem para a formação integral dos alunos.

De acordo com os questionários aplicados (alunos e professores) o trabalho da BE tem um impacto significativo no apoio ao currículo, no sucesso escolar, na disponibilidade de espaço/ferramentas de trabalho e na ocupação dos tempos livres com atividades enriquecedoras. Os inquiridos manifestaram uma opinião muito positiva da ação da biblioteca na comunidade escolar.

Continua a implementar ações com impacto na promoção da leitura, diversificando-as e concretizando-as em diferentes atividades, com impacto nas requisições domiciliárias. Além disso, promoveu, regularmente, projetos e iniciativas com outras entidades (de âmbito regional e nacional) e envolveu-se, sistematicamente, em projetos do agrupamento.

Todo o trabalho desenvolvido pela biblioteca assenta na ideia de que esta estrutura tem responsabilidade acrescida no garante do acesso a todos os alunos às ferramentas essenciais, à informação, imprescindíveis ao sucesso pessoal e profissional.

Conclui-se que a biblioteca tem um papel crucial no sucesso educativo dos alunos e na sua preparação para o desempenho de uma cidadania consciente e ativa.

GMOE (Gabinete de Mediação e Orientação Educativa)

Todas as atividades do GMOE que constam do PAA foram realizadas, com a exceção da “Semana da Empatia”, prevista para outubro de 2022, motivada pela diminuição de recursos humanos na equipa, com a necessária redistribuição de

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

serviço e acumulação de funções por parte da psicóloga e da técnica de educação social. A sua remarcação não foi possível devido às paragens letivas em consequência das greves.

No decorrer do ano letivo foi considerada a alteração dos temas a abordar com as turmas dos 8º e 9º anos, "Dependências sem substâncias" para "Saúde Mental", dadas necessidades identificadas e disponibilidade de tempos letivos para a realização das mesmas. De realçar que se acresceram sessões neste domínio, também, com as turmas do 7º ano. Realizadas, também, sessões com os 6º, 7º e 8º anos subordinadas ao tema "Educação sexual. Abusos". Identificação de necessidades realizada entre os técnicos e as coordenadoras de diretores de turma/diretores de turma. Todas as sessões foram realizadas numa articulação com o Projeto "Educar para não remediar".

PES (Programa Educação para a Saúde)

Breve reflexão sobre as atividades do PES - 2022-2023 (retirada do relatório final do PES)

No Programa de Educação para a Saúde (PES) cumprem-se as propostas do Ministério da Educação e responde-se às necessidades prioritárias de toda a comunidade escolar. É de salientar o grande empenho e profissionalismo de todos elementos envolvidos no programa.

As áreas privilegiadas foram a da Saúde Mental e Prevenção da Violência, da Educação Alimentar e Atividade Física, dos Comportamentos Aditivos e Dependências e dos Afetos e Educação para a Sexualidade, com as seguintes finalidades:

- promover a literacia em saúde;
- promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar;
- consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

Foram dinamizadas várias atividades articuladas entre as diferentes áreas curriculares onde foram trabalhadas as temáticas previstas no Referencial Educação para a Saúde e no Plano Nacional de Saúde Escolar. Destacam-se a participação em campanhas, em sessões de sensibilização e de informação, bem como o desenvolvimento de conteúdos programáticos das diferentes áreas.

As atividades previstas no âmbito da Educação para a Saúde foram incluídas nos planos de turma, pelos Diretores de Turma / Professores Titulares da Turma, em todas as escolas do Agrupamento.

Agentes internos: equipa do Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE), Educador Social (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – PDPSC), Diretores de Turma, Educadores, Professores, Assistentes Operacionais, Encarregados de Educação e Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Agentes externos: ACES de Braga – UCC Colina – Projeto de Saúde Escolar (interlocutora: Enfª Paula Reigada), Juventude Cruz Vermelha - Projeto +Atitude 4G, Projeto Educar para Não Remediar, Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO), Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC).

A implementação das atividades do PRESSE (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar) pretendeu dar cumprimento à Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

No artigo 5.º - Carga horária – é referida a carga horária que deve ser dedicada à educação sexual e que deve ser adaptada a cada nível de ensino e a cada turma, não devendo ser inferior a:

• seis horas para o 1.º ciclo do ensino básico e para o 2.º ciclo do ensino básico;

• doze horas para o 3.º ciclo do ensino básico e doze horas para o ensino secundário.

Nas planificações por ano de escolaridade, em todos os níveis de ensino (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e Secundário) foi indicado o número de aulas (com base no acima referido) que cada ano de escolaridade teve de dedicar para implementar o PRESSE.

As temáticas prioritárias consideradas foram: a Violência em contexto escolar; o Consumo de substâncias psicoativas; a Alimentação e Exercício físico; a Sexualidade e infeções sexualmente transmissíveis (IST); a Prevenção / Cidadania.

No Jardim de Infância:

As atividades implementadas foram exploradas em todas as Áreas de Conteúdo da Educação Pré-Escolar.

Estas atividades foram planeadas e elaboradas com as crianças que foram incentivadas a desenvolver as ideias em grande e pequeno grupo. As crianças demonstraram grande empenho e alguma informação sobre os temas abordados. A avaliação foi realizada durante e no final das atividades, os resultados e os objetivos esperados foram globalmente atingidos.

Pretendeu-se educar para um estilo de vida saudável, promover comportamentos responsáveis em diferentes domínios, descobrir o valor da saúde e os efeitos que tem na vida, fazer prevenção nas diferentes áreas da saúde. Consciencializou-se para a importância dos hábitos de higiene pessoal, para a saúde individual e comunitária. Desenvolveram-se atividades no âmbito da promoção da educação para a saúde, tentando dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que as ajudem a tomar opções e decisões corretas e adequadas ao seu bem-estar e ao crescimento e integração pessoal e social.

No 1º Ciclo:

As atividades previstas, desenvolvidas em tempo letivo, estão de acordo com as aprendizagens essenciais das disciplinas e foram as constantes das planificações PES/PRESSE. Foram ainda desenvolvidas outras atividades que, inicialmente, não constavam das mesmas.

A avaliação feita pelos docentes titulares de turma e pelos alunos foi considerada muito positiva.

No 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário:

As atividades previstas, desenvolvidas em tempo letivo, foram as constantes das planificações do PRESSE.

Foram ainda desenvolvidas outras atividades, no âmbito do PES. A avaliação feita pelos diretores de turma, em conselhos de turma, e pelos alunos foi considerada muito positiva (os formulários de avaliação constam do arquivo digital do PES).

Relativamente às atividades do presse e-book, no cômputo geral, os alunos manifestaram bastante interesse e entusiasmo, revelados sobretudo nos debates/partilha de opiniões sobre os temas explorados. Os alunos referiram que, de um modo geral, os temas abordados foram muito interessantes e pertinentes para a sociedade atual; gostaram muito das atividades interativas e acharam-nas bem escolhidas; acharam que as palestras / sessões de sensibilização foram bem organizadas, muito educativas e as temáticas abordadas foram pertinentes.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

O projeto do PES foi transversal e multidisciplinar, e trabalhou em articulação contínua com as várias entidades, criando um programa vasto e dinâmico, e impulsionando atividades multifacetadas, abrangendo todas as áreas de intervenção e envolvendo toda a comunidade escolar do Agrupamento.

Os elementos da equipa trabalharam sempre no sentido de promover hábitos saudáveis e atitudes assertivas e o seu objetivo maior foi sempre o de capacitar os alunos para um exercício mais responsável e consciente, em todas as dimensões do seu crescimento e formação, quer a nível individual quer enquanto elementos ativos da sociedade que integram.

A avaliação de final do ano permitiu-nos concluir que este é um caminho que deverá continuar a ser percorrido, sempre com o propósito de uma melhoria da literacia da saúde no seu todo – enquanto indivíduos e enquanto membros da comunidade escolar.

Eco – Escolas

Relativamente ao Projeto Eco-Escola, todas as atividades constantes no Plano Anual de Atividades foram cumpridas e, muitas outras não planificadas no início do ano letivo, foram desenvolvidas. As atividades tentaram incluir as escolas do 1º ciclo e secundária (sempre que foi possível), em trabalho colaborativo com parceiros internos (clubes, Biblioteca Escolar e grupos disciplinares) e externos (Câmara Municipal de Braga, União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves e várias empresas de recolha de resíduos).

As atividades desenvolvidas foram:

- Kahoot "Alimentação Saudável ";
- Vídeos sobre ementas saudáveis, DAC 9ºano;
- Dia do animal;
- Florestar Braga;
- Oxigenar Braga;
- Dia da Floresta Autóctone;
- Concurso: Super-Ecológico (recolha de diversos resíduos);
- Concurso: Árvore de Natal sustentável (o AE obteve o 3º lugar);
- Concurso: Brigada da Cantina (submissão da candidatura ao prémio deste concurso);
- Brigada Verde da monitorização;
- Exposição: "Silêncio: vamos falar de ruído";
- Exposição: "Árvores Nativas de Portugal";
- Monitorização da Vespa Velutina;
- Jogo Aquaquiz;
- Auditoria ambiental e conselho Eco-Escola;
- Visita de estudo à Porta do Lindoso;
- Participação na revista "Andarilho";
- Implementação de atividades no Projeto Erasmus da Polónia (Biodiversidade no charco do Clube Ciência Viva de Braga e na horta escolar);
- Jogo "Synergia";
- Jogo "Plástico?: Só no Ecoponto";
- Jogo "Resíduos Valorizáveis?: Só no Ecoponto";

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

• Semana de prevenção de resíduos (vídeos Eco-Max);

• Dia aberto: Concurso "School Garden";

• Fantásticos da Natureza;

• Semana "Eco-Escola & Plano das artes", com várias atividades entre elas: Exposição sobre plantas invasoras; documentário sobre o impacto da Fast Fashion e Feirinha Rural.

Foi submetida a candidatura da escola ao Galardão Eco-Escola e todas as atividades descritas foram avaliadas no formulário criado, pelo AE Maximinos, para o efeito.

Para divulgar o projeto Eco-Escola e outras atividades relacionadas com temas ambientais, procedeu-se à atualização da informação nas redes sociais (blogue e Facebook criado para este efeito, em 2015/16, e no site do Agrupamento).
As atividades dinamizadas pelo Projeto Eco-Escola contribuíram para atingir diversas metas do PPM, nomeadamente: o eixo 1 "Cultura de escola e lideranças pedagógicas", pois promoveram na comunidade educativa a pertença ao agrupamento; eixo 2 "Gestão curricular e diferenciação pedagógica", porque as atividades propostas têm por base metodologias ativas e dinâmicas colaborativas e, eixo 3, "Parcerias e Comunidades", pois envolveram toda a comunidade escolar e vários parceiros externos à escola contribuindo para a boa imagem do agrupamento, para o desenvolvimento PASEO e para a fidelização dos alunos no agrupamento. O trabalho foi desenvolvido em articulação com diversas disciplinas, com destaque para a disciplina de CeD porque vai ao encontro do espírito desta e, por outro lado, garante que a "perda" da componente letiva de outras disciplinas seja menor.
O projeto Eco-Escola assume um papel importante no desenvolvimento de diversas competências e na mobilização de conhecimentos nos alunos: identificação de problemas do quotidiano e do meio envolvente; utilização crítica de fontes de informação; o uso das TIC; a promoção de atividades de intervenção cívica; a criação de ambientes estimulantes e potenciadores da curiosidade intelectual e o desenvolvimento de competências de pesquisa, síntese e comunicação. Em suma, promove a participação ativa dos alunos melhorando os resultados académicos e as competências sociais.

CLIL – Content and Language Integrated Learning ou Ensino Integrado de Conteúdo e Língua

Potencialidades das turmas CLIL

A aprendizagem integrada de uma língua estrangeira (Inglês) e de conteúdos disciplinares curriculares, contribui para que os alunos desenvolvam competências e fluência em inglês, envolvendo-os em sequências de aprendizagem transcurriculares. A abordagem CLIL expõe os alunos a experiências de ensino/ aprendizagem úteis, inovadoras e pertinentes. Podem-se assinalar como vantajosas, para todos os atores, os seguintes aspetos: promoção da articulação/trabalho colaborativo entre professores, empenho dos professores e da direção, sensibilização/interesse por outras culturas e línguas, aprendizagem da língua inglesa, motivação para a aprendizagem.
Foram, ainda, evidenciados como vantajosos: o incremento das capacidades cognitivas dos alunos, o fomento da capacidade/ritmo de trabalho dos alunos e a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.
As aulas CLIL adotam diferentes tipos de estratégias como por exemplo aprendizagem baseada em projetos e tarefas, atividades em pares e em grupo, aprendizagem e avaliação entre pares, debates, a integração de ferramentas web, apps,

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

multimédia, redes sociais e outros recursos digitais que podem aumentar a motivação dos alunos, mas também contribuir para melhores resultados na aprendizagem de línguas e conteúdos.

Objetivos e desafios

A implementação CLIL, para além de permitir a operacionalização de áreas prioritárias do Projeto Educativo – cidadania, articulação pedagógica dos currículos, coordenação e planeamento da atividade educativa, inovação pedagógica, trabalho colaborativo, permite ainda consolidar a vertente europeia da educação, língua e cultura, ciência e tecnologia e outras finalidades: proporcionar aos alunos a possibilidade de alcançarem um nível elevado de proficiência em língua inglesa, exigido num contexto cada vez mais global; desenvolver a aprendizagem da língua inglesa de forma integrada; desenvolver competências de comunicação oral e escrita; incentivar a aprendizagem de conteúdos diversificados utilizando, tanto a língua materna como a língua inglesa, de forma a alargar o leque de pesquisa e, consequentemente, de conhecimento e ainda melhorar os resultados da aprendizagem no seu todo.

Estratégias

As atividades são baseadas em projetos comuns entre as disciplinas intervenientes, partindo sempre do pressuposto de que a melhoria das aprendizagens dos alunos está fortemente relacionada com as práticas pedagógicas dos docentes.
As planificações são elaboradas por temas: trabalha-se em torno de uma ideia aglutinadora que congrega as disciplinas que integram o CLIL e também outras que colaborem pontualmente.
Assim, estiveram envolvidas um mínimo de 5 disciplinas nas turmas de 5º e 6º ano e 4 disciplinas no 7º e 8º ano, em que foi lecionado um tema integrador comum, por disciplina e por ano, em língua inglesa, para além de outros conteúdos específicos de cada disciplina. Pretende-se que os alunos realizem aprendizagens em inglês correspondendo entre 15 e 25% do seu horário anual.

No pré-escolar

Language showers: são atividades direcionadas para alunos entre os 4/5/6 anos de idade, em que são expostos à língua através da utilização de bastantes recursos visuais, palpáveis, manuseando-os, movimentando-se, recorrendo ainda a jogos e canções. A língua Inglesa é utilizada em rotinas, com bastantes repetições para que os alunos se sintam seguros, aumentando assim o potencial de aprendizagem. Este tipo de atividade tem como objetivos, aumentar a consciência da existência de línguas diferentes, desenvolvendo uma atitude positiva para com a sua aprendizagem.

No ano letivo de 2022-23 tivemos 8 turmas CLIL: 1 no pré-escolar, 2 no 5º ano, 2 no 6º ano, 2 no 7º ano e 1 do 8º ano. No total integraram 177 alunos.
As turmas apresentaram resultados bastante satisfatórios, com exceção da turma do 8º2:
 5º ano - a taxa de alunos com sucesso pleno foi de 100% e de 68,4% (turmas 3 e 4); a taxa de insucesso é de 0% e 10%, respetivamente
 6ºano - a taxa de alunos com sucesso pleno foi de 85,7% e 70% (turmas 3 e 4); a taxa de insucesso é de 0% nas 2 turmas
 7ºano - a taxa de alunos com sucesso pleno foi de 68% e 90% (turmas 2 e 3); a taxa de insucesso é de 5,0% e de 4,0%, respetivamente.
 8ºano - a taxa de alunos com sucesso pleno foi de 52,5%. A taxa de insucesso é de 8,7%.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

A reduzida taxa de sucesso pleno no 8º2, deve-se ao facto da turma ter integrado alunos novos no 7º e 8º anos, cujo nível de proficiência linguística é muito reduzido.

No 2º ciclo

O tema integrador do segundo ciclo foi "Direitos, Deveres e Responsabilidades" para os dois anos de escolaridade e o tema foi sendo desenvolvido progressivamente, até ao final do ano letivo. Os objetivos linguísticos e de conteúdo foram planificados em conjunto, embora cada disciplina integrasse os conteúdos e competências linguísticas e de aprendizagem específicas. Partindo deste princípio, a planificação do 5º e do 6º ano foi planeada e estruturada no que diz respeito a conteúdos, tempos e atividades a desenvolver em cada disciplina.

Atividades no âmbito CLIL/Produtos finais – foram desenvolvidas algumas atividades destacando-se a seguinte: os docentes de Ed Musical, de CeD e de Inglês prepararam com os alunos das duas turmas CLIL do 5º ano, um pequeno concerto, comentado em inglês, com algumas composições que versavam o subtema dos Direitos Humanos, desenvolvido nas aulas de CeD. Este pequeno concerto foi apresentado na festa de atribuição de prémios do Agrupamento, no dia 4 de abril.

No 3º ciclo

O tema integrador do terceiro ciclo foi "Happy Cities" para os dois anos de escolaridade e o tema foi desenvolvido progressivamente, até ao final do ano letivo.

Assim, foram calendarizadas para o presente ano letivo algumas atividades, destacando-se, entre outras, a palestra denominada "Cidades Felizes" presidida pelo Dr. Miguel Bandeira, no dia 2 de março, no Museu D. Diogo de Sousa, tendo sido, a referida temática, trabalhada nas disciplinas que integraram o CLIL. A salientar a criação de maquetes assente no mesmo projeto, que no 3º período foram expostas na EB23 Frei Caetano Brandão e a criação de um padlet intitulado "Braga, my Happy City", espaço para os alunos puderem refletir sobre a realidade da sua cidade. Posteriormente e, ainda sobre a mesma dinâmica, foi elaborado um questionário pelas docentes que integraram o projeto, aplicado junto dos encarregados de educação e alunos das referidas turmas, a fim de averiguar as características de um município com boa qualidade de vida e com capacidade para gerar felicidade aos seus habitantes.

Monitorização

Foi realizada uma monitorização das aprendizagens no final deste período, em todas as turmas CLIL. Depois da monitorização feita por cada docente à sua disciplina (disco partilhado com formulário), serão realizadas reflexões em reuniões CLIL, com base nos dados obtidos, que conduzirão a uma atuação articulada e intencional, no sentido da melhoria das aprendizagens dos alunos.

Fragilidades

Necessidade de integrar mais docentes que dominem a língua inglesa, nas turmas CLIL. Os docentes que integrarem a equipa CLIL deverão usar a língua inglesa sempre que possível, no dia-a-dia.

A preparação das aulas CLIL é exigente, podendo ser considerada como trabalho acrescido para os docentes que já lecionam diferentes níveis de ensino, sendo considerada por eles como mais um nível de lecionação, para além dos atribuídos no seu horário de trabalho. Neste contexto, solicita-se uma atenção especial na atribuição de níveis a estes docentes.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

As turmas CLIL deverão congregar um conjunto de alunos com um nível de Inglês homogéneo e adequado ao nível que irão frequentar, motivados para um projeto desta natureza e cujos encarregados de educação manifestem interesse em que os seus educandos integrem o projeto.

A concluir

Considera-se que este projeto contribuiu e contribuirá para motivar os alunos para a aprendizagem, tanto das línguas estrangeiras como dos restantes conteúdos. Pretende-se, assim, contribuir para tornar a escola mais apelativa para os alunos, mas, também, para promover a aprendizagem de línguas como uma atividade a desenvolver ao longo da vida, melhorar a qualidade do seu ensino a todos os níveis e criar um ambiente promotor da diversidade linguística, criando comunidades favoráveis às línguas e facilitando a sua aprendizagem, permitindo esbater fronteiras como é desígnio da Comissão Europeia. Desta forma, os nossos alunos tiveram acesso à aprendizagem de línguas, sem que houvesse necessidade de um maior reforço de horas apenas dedicado às línguas, considerando que o CLIL proporciona uma exposição às mesmas de forma natural e contextualizada.

Polo do Agrupamento de Escolas de Maximinos do Centro Qualifica do Município de Braga (CQMB)

Atividades 2022-2023

O AEMaximinos é um dos cinco polos parceiros/associados do Centro Qualifica do Município de Braga (CQMB). A Equipa Técnica e Pedagógica (ETP) com cinco docentes, desenvolve a sua atividade nas áreas da formação e do acompanhamento de formandos adultos para Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Nível Secundário / Escolar (RVCC-NS).

Durante o presente ano letivo, o nosso Polo desenvolveu as atividades abaixo elencadas.

- Acompanhamento dos formandos do AEMaximinos de, pelo menos, um formador da ETP a atividades externas de formação, a saber:

  - Três visitas de estudo à Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS);
  - Visita de estudo à Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide, Famalicão;
  - Visita de estudo à Casa da Ciência de Braga/Planetário;
  - Visita ao Museu dos Biscainhos, em novembro;
  - Visita de estudo a Lisboa;
  - Duas sessões subordinadas aos temas: Alcoolismo; Toxicodependência; Negligência; Violência e Maus-Tratos, ministradas por três estagiárias da UM, sob a orientação do coordenador do Centro Qualifica do Município;
  - No âmbito da celebração da Semana da Leitura 23, participação na atividade Recital Ler+ Poesia "Celebração dos 100 anos de nascimento de Natália Correia e Eugénio de Andrade", que decorreu na BLCS;
  - Sessão de formação sobre Nutrição, de 2h, que decorreu na ES D. Maria II.

- Certificação, 12ºano, de doze formandos que desenvolveram a sua formação no AEM.
- Certificação,12ºano, de sete formandos que desenvolveram a sua formação nos AE Carlos Amarante e ES Alberto Sampaio.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

• Formação em TIC – durante o ano, realizada em plataforma online, de formandos do polo do AE Maximinos e de outras escolas agregadas ao CQ do Município.

Projetos de Desenvolvimento Educativo

O relatório apresentado pelos diferentes Clubes permitiu fazer uma avaliação do funcionamento das atividades. Clubes em funcionamento no ano letivo de 2022/23:

Atividades Aquáticas
Clube de Inglês
Clube de Solidariedade
Horta Escolar
Clube do Ensino do Chinês
Centurium- Jogos Romanos de Tabuleiro
Cool Tour
Maxiciência
Bibliotecas Humanas

Este ano letivo tivemos 9 Projetos de Desenvolvimento Educativo no Agrupamento.

Estes clubes integraram 131 alunos, sendo que o maior número de alunos inscritos se concentrou no Clube das Bibliotecas Humanas (42 alunos), Inglês (29), seguido pelo clube de Atividades Aquáticas (20) e do Ensino do Chinês, com 15 alunos inscritos. Além destes, outros alunos (não contabilizados), participaram ocasionalmente nos clubes, nomeadamente no clube da Horta Escolar e no clube de Solidariedade. Este último esteve aberto à participação de toda a comunidade, não estando, por isso, sujeito à inscrição de alunos.

O Clube das Bibliotecas Humanas e o de Solidariedade funcionaram apenas em situações pontuais.

Os anos de escolaridade que apresentaram maior número de inscrições foram o 5º ano (52), o 10ºano (42) e 6º ano (34) alunos.

2 clubes com dois coordenadores: clube de Inglês, Fátima Barroso e Esmeralda Basto, clube Centurium, Madalena Novais e Elisabete Soares.

Os clubes apresentaram um índice de assiduidade que varia entre 75% e 100%, com algumas exceções.

Há 4 alunos com RTP que participaram nos projetos: 2 alunos no clube de Inglês, 1 aluno no clube Centurium e 1 no clube do Chinês.

Todos os envolvidos nos PDE reconheceram o impacto da aprendizagem realizada pelos alunos nos clubes, em diversas áreas: científica, física, tecnológica, ambiental, humanística, social, ética e de cidadania articulando todas as atividades em função do currículo e das necessidades dos alunos. Além disso, todos os clubes possibilitaram a oportunidade de vivências cidadãs e desenvolvimento de aprendizagens relevantes, que contribuíram para o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Os clubes participaram em várias atividades do Agrupamento como na Receção dos alunos no início do ano letivo, no Dia Aberto do Agrupamento, na Festa de Atribuição de Prémios Escolares, na revista "Andarilho", na comemoração do Dia da Terra e ao Dia Mundial da Floresta, em articulação com a Eco-Escola.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

O clube CoolTour promoveu o espetáculo Cool Easter – Espetáculo de férias de Páscoa no Auditório do Espaço Vita.

Dois clubes desenvolveram atividades no âmbito de protocolos com parceiros locais, Projeto Homem e Universidade do Minho-Instituto Confúcio

A participação dos EE foi reduzida, mas seria conveniente estabelecer interações e tentar envolvê-los nas atividades dos PDE, fomentando uma cultura de participação escola-família.

Os Coordenadores dos projetos apontaram:

Fragilidades – As horas dos diferentes clubes não devem coincidir, para não obrigar os alunos a ter de optar.

Há clubes que apontam a necessidade de limitar o acesso dos clubes a alunos com falta de assiduidade, dada a elevada procura dos alunos.

Estratégias – o clube de Inglês (Fátima Barroso) referiu que se deverá proceder à distribuição dos alunos por grupos menores, em dias diferentes, de acordo com os respetivos graus de consecução. Aumentar as atividades de role play e jogos didáticos para desenvolvimento da oralidade.

Potencialidades - os clubes promoveram valores expressos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tais como: responsabilidade, autonomia, exigência, espírito crítico, curiosidade e uma participação ativa na comunidade/sociedade.

Destacou-se a participação dos clubes nas atividades do Agrupamento.

Monitorização

Foi implementada a monitorização do funcionamento dos clubes através de um formulário fornecido aos alunos sobre o seu grau de satisfação.

As razões pelas quais os alunos se inscreveram nos clubes, prendem-se maioritariamente com o facto de realizarem aprendizagens de uma forma lúdica e ocupar o tempo livre. Manifestaram unanimidade em classificar como excelentes aspetos como o horário, o número de sessões, o ambiente que se viveu nos clubes e o apoio prestado pelo professor.

Relativamente ao contributo dos Clubes a nível social e de aprendizagens, a maioria considerou ter melhorado o seu comportamento, o seu relacionamento com os outros, a autoconfiança, as aprendizagens e os resultados; todos referem ter melhorado a atenção (no clube e nas aulas)

Os clubes foram considerados estruturas relevantes e com impacto no sucesso dos alunos, dado que, para além se terem sido espaços de inclusão, promoveram o desenvolvimento de competências variadas em diferentes domínios.

Atendendo às características e necessidades dos alunos, as atividades realizadas foram orientadas para a promoção de competências e desenvolvimento de aprendizagens, tais como a promoção do comportamento pró-social ou de competências de literacia, com intervenções intensivas, de acordo com as suas reais necessidades e potencialidades. Incluíram práticas mais dirigidas e desenvolveram trabalho individualizado, sempre que possível e constituíram uma resposta eficiente para apoiar e incluir os alunos imigrantes e outros com défice cognitivo e/ou com RTP.

No geral, os alunos manifestam elevado grau de satisfação por frequentarem os clubes e, numa escala de 1 a 5, são avaliados com “Muito Bom e/ou Excelente”.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Plano Nacional das Artes (PNA)

Projeto Cultural de Escola (PCE) – ABARCA

A escola é um espaço agregador de conhecimentos com um papel primordial na construção da cidadania de cada aluno. Considerando que a cultura e as artes são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano na sua totalidade, o AE de Maximinos, tem como premissa transformar a escola num Polo Cultural, promotor dos valores sociais e da identidade de cada um e de todos, enquanto seres humanos integrados numa sociedade cada vez mais globalizada. Fazendo um apelo à riqueza multicultural do Agrupamento, o elemento agregador da programação foi a interculturalidade que permitiu ligar e transdisciplinar o currículo, "indisciplinando" a escola, a partir das linguagens artísticas relacionadas às artes performativas (teatro, dança e música).

Realizou-se a ação de formação "As Escolas como pólos culturais: programar em colaboração", na qual participaram oito professores do Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEMAX), foi concluída, em novembro, com sucesso. No decorrer da formação foi elaborada a Programação do AE Maximinos – ABARCA – para integração na "Bienal Cultura e Educação, 2023 Retrovisor: Uma História do Futuro". Através do desenvolvimento desta programação cultural pretende-se criar uma maior aproximação ao público em idade escolar da criação e produção artística. Inicialmente, esta programação estruturada em três ações principais, a desenvolver no 2º e 3º períodos e uma programação cultural paralela em que o AEMAX assumia o compromisso de participar, ao longo do ano letivo, em eventos, workshops, oficinas de escrita, ilustração, artes plásticas, música e dança, entre outras iniciativas promovidas por artistas, agentes culturais e associações da cidade de Braga.

Assim, no âmbito da programação ABARCA integrada na Bienal Cultura e Educação 2023 "RETROVISOR: Uma História do Futuro". Pretendeu-se, através de uma programação cultural diversificada, educar para a cidadania e para o bem-estar coletivo, proporcionar experiências transdisciplinares que englobam as várias dimensões do saber, promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos e da comunidade através do contacto in loco com as artes, o património, a cultura e a criação de redes na e com a comunidade.

No dia 29 de novembro, a programação – ABARCA – foi apresentada num encontro Pitch em Torres Vedras, organizado pela Equipa do PNA a nível nacional. Em representação do agrupamento estiveram presentes seis alunos da Orquestra de Cordas do Ensino Articulado da Música, a professora Helena Fernandes, coordenadora PNA e o professor Jorge Ribeiro do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

Programação cultural ABARCA organizada em três ações principais, a saber:

Abarca - Ópera/Teatro Musical que empresta o título à programação, consiste numa cocriação e coprodução de um espetáculo dramático-musical, versando um tema de especial interesse para os jovens e para a sociedade em geral, a desenvolver com os alunos do Ensino Articulado da Música, em parceria com Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. A Ópera Abarca, com textos, música e interpretação dos alunos do ensino articulado da música dos 2.º e 3.º ciclos, teve como lema o receber, acolher, abraçar e amar sem preconceito e foi levada a palco no dia 14 de junho, no Auditório Adelina Caravana.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Paisagens Sonoras 23 - Espetáculo de dança, dos alunos que frequentam o Ensino Artístico Especializado da Dança em parceria com o Ginasiano Escola de Dança de Vila Nova de Gaia. A apresentação pública destes projetos coreográficos dos alunos do ensino do articulado teve lugar, no dia 29 de abril, no Espaço Vita

Reinventar a roda - Coro intercultural, espetáculo criado por alunos de diferentes nacionalidades, em parceria com o CIRCUITO – Serviço Educativo Braga Media Arts e Cooperativa Cultural Frenesim do Porto. O espetáculo que promoveu a inclusão e a participação em criação musical através do improviso da voz, foi apresentado nos dias 5 e 6 de maio na Black Box do gnration.

Programação paralela PCE/PNA

Relativamente à programação cultural paralela, no âmbito do evento Braga em Risco, edição de 2022, o AEMAX acolheu uma residência artística em contexto escolar "Cartaz Cruzadas- Histórias contadas em desenhos viajantes", dinamizada pelo coletivo CAIA - Ana Biscaia e Rachel Caiano. Nesta residência participaram três turmas: 4º ano da EB1 da Gandra, 7º3 e 9º2 da EB 2,3 Frei Caetano Brandão. Os alunos, através da construção de cartas e correspondências, tiveram oportunidade de explorar técnicas plásticas diferenciadoras e trabalhar a memória e a inclusão, um dos temas explorados por Maximinos na programação do PNA. O coletivo de ilustração, com os trabalhos dos alunos, construiu um produto de referência para a exposição do Braga em Risco 2022. Ainda, no âmbito do Braga em Risco e em articulação com Artes Visuais, o 1º ciclo, usufrui de oito oficinas de ilustração e o 2º ciclo, em articulação com Educação Visual (EV), cinco oficinas. No mesmo contexto, duas turmas da EB 2,3 Frei caetano Brandão (6º3 e 9º2) participaram em visitas guiadas à exposição da Braga em Risco, na Galeria do Paço.

Ainda neste contexto, a zet gallery promoveu um programa de educação e mediação cultural através da realização de workshops de artes plásticas e visuais, direcionados para as escolas com PNA. Neste contexto, dia 11 de novembro, a turma 6º4 realizou uma visita à exposição FIRST IMPRESSIONS, trabalhos de artistas ucranianas em residência artística e participou no workshop "Para lá das cores".

Relativamente ao MAPEAR, um projeto que mobiliza as artes performativas em contexto escolar, permite consolidar a ligação entre cultura e educação e dá visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas, contribuindo para o crescimento artístico e pessoal dos alunos, o AE Maximinos participou com um espetáculo de dança dos alunos do ensino articulado, sob a orientação do Ginasiano. "Caleidoscópio" foi a palco, no Espaço Vita, no dia 22 de abril, uma oportunidade para os alunos atuarem num palco da cidade e terem acesso a todo o processo de produção que envolve a criação de um espetáculo, desde a sua génese até ao momento da apresentação final, em especial, no contacto com o público.

Além destas ações paralelas, os alunos do 2º ciclo participaram em atividades destinadas ao público escolar, inseridas na programação do CIRCUITO - Serviço Educativo Braga Media Arts, nomeadamente workshops e visitas guiadas às exposições. Neste contexto, destacam-se Diários de Bordo, um projeto dedicado aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, que foi desenvolvido na EB/JI de Estrada. Este projeto parte de técnicas plásticas e digitais para estimular a criatividade e sensibilidades artísticas, promovendo a utilização de tecnologias de fácil acesso para a criação artística, desenvolvendo competências ao nível da produção de conteúdos digitais orientados pelas suas ideias, sentimentos e escolhas. Ao longo de seis sessões foram utilizados diferentes processos e suportes, estimulando a criação de conteúdos originais, recorrendo a práticas manuais e digitais. Na junção dos pontos em comum entre a fotografia, a criatividade e a tecnologia, os alunos tiveram a oportunidade de criar um filme de animação onde foram representados sonhos saídos de

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

uma máquina idealizada pelo coletivo. No final, o processo resultou no desenvolvimento coletivo de uma narrativa visual animada, a partir do uso da técnica de stop motion.

Foram, ainda, concretizadas as propostas apresentadas pelo Município de Braga - ATLAS - plano de mediação para 2023, desenvolvidas em articulação com o PCE/PNA do AE Maximinos. O programa Fenda Academy chegou às escolas com o objetivo de reunir jovens de diferentes origens tornando-o assim numa verdadeira demonstração de inclusão e diversidade. Neste contexto, este projeto foi destinado a um grupo de alunos do ensino secundário (turma 10º4), os participantes aprenderam diversas técnicas plásticas e foram parte ativa na criação artística através da produção de um mural, na ESMAX (Bloco 6), sob a orientação do coletivo Cosmic Burger, nomeadamente do artista plástico Rafael Alves e das professoras Fátima Couto e Helena Fernandes. A obra produzida integrará o roteiro de arte urbana da cidade/ FENDA Festival de Arte Urbana de Braga. A inauguração do mural foi no dia 10 de maio, às 16:30, contou com a presença de vários professores, dos alunos participantes no projeto (turma 10º4), da turma do 11º ano, da Escola Secundária Sá de Miranda, do representante da Cosmic Burger, do artista plástico Rafael Alves e ainda do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga (CMB), Dr. Ricardo Rio. O momento foi abrilhantado pela Orquestra de Sopros do Articulado da Música e pela atuação de alguns alunos do Sá de Miranda.

Representação do AE Maximinos - A coordenadora PCE/PNA participou nos Laboratório e Conversa "Conversas Emergentes" com a Companhia Caótica, o PNA e a CMB. Esta iniciativa promovida no âmbito da I Bienal Cultura Educação: retrovisor - uma história do futuro, foi realizada nos dias 27 e 28 de junho de 2023, no gnration. No âmbito do trabalho desenvolvido ao longo do presente ano letivo, a coordenadora participará no II Encontro Regional de Coordenadores do PCE, em Guimarães, no próximo dia 18 de julho.

Plano Nacional de Cinema (PNC)

Uma das metas do PNC é formar novos públicos para o cinema, através da exibição de filmes disponíveis na plataforma streaming. A estratégia da Equipa PNC do AE Maximinos é proporcionar aos alunos o visionamento de filmes que servem como ponto de partida para o desenvolvimento de diferentes atividades e cruzamento de aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento (CeD) com Aprendizagens Essenciais das disciplinas/ano. A coordenadora referiu que, ao longo do ano letivo, através de diferentes comunicações via email, encorajou professores e todos os educadores a aproveitar os diferentes filmes disponíveis na plataforma streaming para envolver os alunos e promover discussões sobre os temas e mensagens presentes nos filmes selecionados, estimulando a criatividade e o sentido crítico.

Neste âmbito, salienta-se que, nos diferentes ciclos de ensino, a seleção dos filmes/curtas, esteve relacionada com temáticas previstas na Estratégia para a CeD do AE Maximinos, tais como a transmissão e reconhecimento de valores essenciais para crescer e saber viver, como a descoberta da amizade e a confiança nos outros e em si mesmo, servindo de ponto de partida para desenvolver aprendizagens essenciais das disciplinas/ano. A seleção destas obras incluiu tanto trabalhos nacionais como internacionais que abrangem uma variedade de estilos e narrativas, capazes de cativar público de todas as idades e promovendo diferentes momentos educativos. Assim, ao longo do ano letivo, o cinema chegou a quase todas as turmas dos 1º, 2º e 3º ciclos e a várias turmas do secundário.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Desporto Escolar

PRESIDENTE DO CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR		COORDENADOR DO CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR
Paulo Jorge Pereira Antunes	NOME	José Carlos Silva
969280278	TELEFONE	919961331
diretor@aemaximinos.net	EMAIL	josecsilva@netcabo.pt

Modalidade	Disciplina/Nível	Escalão	Género	Responsável	Nº de alunos
Voleibol		Juvenil (sub 18)	Feminino	Maria Raquel Machado Dias	27
Andebol		Infantil A (sub 11)	Misto	Jorge Manuel Goncalves Rito	25
Andebol		Juvenil (sub 18)	Masculino	Antonio Augusto Silva Vieira Lopes	28
Andebol		Infantil B (sub 13)	Misto	Jorge Manuel Goncalves Rito	28
Andebol		Iniciado (sub 15)	Masculino	Antonio Augusto Silva Vieira Lopes	34
Goalball		Vários	Misto	Luis Miguel Azevedo Soares	13
Boccia		Vários	Misto	Dulce Maria dos Reis Albuquerque	17
Atletismo		Vários	Misto	Ana Cristina Moura Santos	26
Badminton		Vários	Misto	Susana Maria da Silva Pereira Alho	23
Natação		Vários	Misto	Rui Alexandre da Mata Gomes Amorim	25
Ténis de Mesa		Vários	Misto	Jose Carlos Carvalho Pereira Silva	22
Natação		Vários	Misto	Rui Alexandre da Mata Gomes Amorim	32
Ténis de Mesa		Vários	Misto	Jose Carlos Carvalho Pereira Silva	22

TOTAIS

Nº de Grupos-Equipas	13	Nº de Alunos	322

CAMPEÕES

	FASE NACIONAL	FASE REGIONAL	FASE LOCAL
1º classificados	0	0	3
2º classificados	0	0	4
3º classificados	0	1	6

RANKING DE AGRUPAMENTO

23º

de 80 agrupamentos

CAMPEÕES EM DETALHE

CLASSIFICAÇÃO	COMPETIÇÃO	MODALIDADE	PROVA	ESCALÃO	GÉNERO	ALUNO
1º	Local	Andebol		Iniciado	Masculino	
1º	Local	Natação	25m LIVRES	Infantil A	Masculino	HENRIQUE PEREIRA LEITÃO TEIXEIRA
1º	Local	Natação	25m COSTAS	Infantil A	Masculino	HENRIQUE PEREIRA LEITÃO TEIXEIRA
2º	Local	Natação	100m Costas	Iniciado	Masculino	ARSENIY VEDKAL
2º	Local	Boccia	I2	Vários	Misto	Sérgio Soares
2º	Local	Natação	25m COSTAS	Infantil B	Feminino	Sofia Santa Clara Arcenio
2º	Local	Natação	50m LIVRES	Infantil A	Feminino	SOFIA VALENTINA COELHO LUGO
3º	Local	Andebol		Infantil A	Misto	
3º	Local	Natação	100m Mariposa	Juvenil	Masculino	Afonso Miguel Faria Nogueira
3º	Local	Natação	100m Livres	Iniciado	Masculino	DENIS YERYGIN
3º	Regional	Goalball	Regional	Vários	Misto	EB Frei Caetano Brandão
3º	Local	Boccia	I2	Vários	Misto	José Ferreira
3º	Local	Natação	50m COSTAS	Infantil B	Feminino	MARIA BARBOSA GUIMARÃES
3º	Local	Andebol		Juvenil	Masculino	

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Ensino Articulado da Música

Relatório final 2022/2023 – Pólo AE de Maximinos

Desde o ano letivo 2019/20, 54 alunos concluíram o Curso Básico de Música. Nos 3 últimos anos letivos, entre 2019/20 e 2021/22, 4 alunos prosseguiram estudos no regime integrado e 15 alunos prosseguiram estudos no regime supletivo. O Pólo de Maximinos tem vindo a afirmar-se como um projeto "viável e descentralizador", na análise do coordenador Jorge Ribeiro apresentada no relatório da equipa de autoavaliação da Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, com um crescimento progressivamente mais sustentado. O impacto na comunidade escolar em que se insere, pode ser demonstrado pelo envolvimento em inúmeras atividades do Agrupamento de Escolas de Maximinos, bem como na comunidade local.

Atividades

Tendo como ponto de partida o objetivo estratégico do Projeto Educativo do Conservatório, sustentado nas suas Ações, foram delineadas atividades concretas que contribuem para a prossecução destes objetivos. Cumprindo o objetivo de articular e aproximar o percurso educativo dos alunos dos diferentes regimes de frequência, foram promovidas audições e concertos com a participação conjunta dos alunos dos diferentes regimes de frequência. Os alunos participaram em estágios e atividades programadas para toda a escola, tais como o Estágio de Orquestra do 3º Ciclo e os workshops do Projeto Cardo. Foram realizadas atividades que congregaram os dois pólos do ensino articulado, como é o caso do Estágio de Orquestra de 1o e 2o ciclos e a Festa do Articulado.

No que respeita ao conceito de atividade, importa distinguir aquelas que são consideradas atividades regulares, nas quais se inserem as audições de classe e outras audições similares, das atividades que abrangem mais alunos ou que pretendem uma maior disseminação pela comunidade, consideradas atividades pontuais.

<u>a. Atividades regulares</u>

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 58 audições de classe, na Escola Secundária de Maximinos e no Conservatório e 3 audições multidisciplinares Encontr'Arte. No conjunto destas audições, incluem-se também as audições de Classes de Conjunto que habitualmente decorrem nas interrupções letivas.

<u>b. Atividades pontuais</u>

- "Pedro e o Lobo": apresentação da obra de Prokofiev numa adaptação para Piano de Wesley Shaum, com interpretação dos textos em inglês;
- 6 recitais dos alunos finalistas do 12o ano no pólo de Maximinos;
- Inauguração do Mural do AE Maximinos;
- Projeto ABARCA: criação de uma ópera pelos alunos do 2o e 3o ciclos;
- Concurso de Instrumento do Regime Articulado;
- Estágio de Orquestra dos 1º e 2º ciclos do ensino articulado / Oficinas de Guitarra, FM, Piano e Coro;

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

- Articulado em Festa: atividade de final de ano letivo com apresentação de Classes de conjunto e solistas dos dois pólos de ensino articulado.

c. Outras atividades ou projetos

- Participação em entregas de prémios/cerimónias do Agrupamento;
- Atividades de sensibilização musical – Jardim da Música: expansão do modelo usado no ano anterior. Para além do habitual workshop de vivências musicais, foram criados, para cada Jardim de Infância, dois momentos de demonstrações de instrumentos, dando oportunidade, de os potenciais candidatos ao 1º ano, conhecerem ao vivo o maior número de instrumentos possível;
- Participação em diversos Concursos, Masterclasses e Encontros.

Ensino Articulado da Dança

Durante o ano letivo 2022/2023, o Ginasiano Escola de Dança desenvolveu vários projetos de intervenção educativa ao nível curricular e extracurricular, participando de forma ativa no contexto sociocultural da nossa Comunidade:

- MAPEAR'23: Caleidoscópio - Mostra Escolar de Artes Performativas
- PAISAGENS SONORAS - espetáculo integrado na Bienal Cultura e educação
- Participação em entregas de prémios/cerimónias / semanas temáticas do Agrupamento

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia